

O PÉGA-TUDO

Hebdomadario critico e noticioso

ANNO I

Florianopolis Domingo, 7 de Julho de 1918

NUM. 2

O Péga-Tudo A maneira de perfis

MLLE. T B.

Caros leitores, deveis estar contente com o apparecimento d'este pequenino jornal, que tem por lemma, criticar a mocidade.

Poio não queremos, que o nosso jornal, seja odiado por ninguem, nem tão pouco, que ás nossas gentis leitoras, d'elle tenham medo, o quanto tem tido dos cuifros, e, sendo assim, certo estamos, que, com o auxilio dos nossos apreciadores, p o s s a m o s levar avante o «Pega-Tudo», que, em recompensa, dará aos leitores e leitoras a sua divertida leitura critica

Festeja hoje o seu natalicio o nosso amigo Thomaz, empregado na Pharmacia Rauliveira.

Os «amigos querendo homenagear os dotes phisicos e moraes do sr. Thomaz, esperam, que este pague deglutinarem hoje a noite uma macarronada na confeitaria Chiquinho.

Por occasião do «avança» farão uso da palavra os srs. incomensuraveis manequim Pavan e o poeta Madaloni, este versará: *Aventuras de um cyclista.* «O Pega-Tudo» far-se-á representar.

E' normalista.

Alta, busto bem desenvolvido, trazendo á flor dos labios um sorriso glorioso de vida, a nossa perfilada lembra o typo enthetisante de uma virgem hellenica na apothese de um sonho:

Para mais adornar-lhe o todo bem pollido, engraçando-lhe o olhar, usa oculos d'aro de ouro.

Andar ligeiro vez a vez, todas as manhãs ella passa pela rua Felipe Schmidt, em busca da Escola Normal.

A' tarde, quando o crepusculo desde como a dizer o amortalhamento do dia, com um vestido de cachemira cinzenta, á moda, mlle. T. B., nestes dias, costuma passar afim de ir buscar sua amiguinha * para, juntas, irem ao culto evangelico. Ella, que, com o seu sorriso empolgante e harmonioso, é evangelista, tem a força, o mistico poder de evangelizar cores.

Em uma destas manhãs de inverno, mlle. T. B.,

no jardim Oliveira Bello, encheu-se de zelos com o seu namorado, e nós que, a parte, presenciavamos, tivemos occasião de ver o seu rosto bem talhado cobrir-se de uma palidez emmocional como se fosse uma virgem passionaria sentindo o feneceer de uma illusão.

Embora o seu coração — corações que escravisa corações n a d a sentisse áquella hora, o seu rosto no entanto tomou a palidez dos que sentem.

E' num até logo, lá se fora, ligeirinha, enquanto o vento agitava-lhe os cabellos pretos presos por um laço de fita preta.

Não deixa de ser um coração bondoso, o de mlle. pouco faltando para igualar-se ao da mistica religiosa que se chamára — Theresa de Jesus...

E'. D. K.

MLLE. L. P.

Alta, cabelos loiros, faces rosadas Lembrando em tipo da camponesa [ativa, Costuma sempre usar as cores [adoradas Distinctivo do Club Martenelli. [Vivas,

Trabalhadeira, ajuda os seus. [Talhadas As costuras, dedal no dedo, toda [activa, Parece deslembra-se das illuções [passadas, Mas, engano, a saudade não se [esquiva

Apezar dos sonhos, das juras que
[trocara
Ella despreza o joven que enve,
[nenara,
Com o seu olhar ardente. Para
[mais feceira,

Ficar. vaidosa, fez nas faces um
[signal
Que bem daria para cantar em
[madrigal
O que não faço por ser namora-
[doira.
E' D. La



Olha o mignon

O sr. Mario Moura, moço Foram feitos por Deus e...
que até a presente data, «aquele» os ajuntou
nem sequer nos demos ao O Cininho, o moço ca-
trabalho de critical-o, es-tito que, sem mais nem
vurrou contra nós, di-menos, quando conversan-
zendo que amarrotava o da com a sua ella, diz:—
«Pega Tudo» no rosto dos mas ella, fui á casa della, a
seus redactores. fita della e outras babo-
zeira sahidas do seu bes-

Muito bem!

Nós queremos é a ale-tunto, convidou em dias
gria e o riso, brincarmos destes o seu amiguinho o
com todos sem offender bonitinho Sbisa para o
á moral de quem quer que baile do Concorlia.

seja, e por isso, quando O joven Sbisa, porem,
criticamos fazemos sem traquejado, pretende con-
o juizo de soffrermos qual-quistar a sympathia do
quer desfeita dos moços patrão onde trabalha, e,
criticados, porque estes, pensando assim, elle res-
bem educados, jamais se pondeu:— Não Cininho,
milindrarão com a critica eu não vou porque o pa-
que lhes fazemos. trãosinho não vae».

Isto de a gente dizer Emquanto faz a barda...
que faz e, acontece não —O Evaristo quando
tem importancia, ainda está fazendo a barda dos
mais em sendo n'uma ter-freguezes, mata duma ca-
ra como a nossa, em que, jadada dois coelhos...
do alto das saccadas, se —Como assim?
aconselha sangue. —Ganha dinheiro e faz

Pode o sr. Mario Mou-roclame...
ra dar os pregos, porque —Da Empresa Moura,
nos, de lança em riste o —Não, do anel que ar-
esperamos e isto, quasi ranjou, dizendo que é sua
todos os dias, á esquina alliança de noivo.
da rua João Pinto.

Não somos quatry que
morre de careta.

O Brazil precisa
de Floriano

UM SONHO

Estando um dos nos-
sos, reporters numa das
esquinas da rua Felipe
Schmidt, viu ali uma con-
versa. Aproximando-se,
viu a senhorita Ma... con-
tando um sonho a seu
noivo e dizendo que o
mesmo andava namoran-
do uma outra mocinha, o
noivo dando uma gar-
galhada virou de bordo
e deixou a senhorita na
esquina.

Será namoro?

Vimos domingo ultimo o
Agenor P. ao lado de uma
morena no Oliveira Bello. O
seu Agenor acabou o namoro
com a sua ella da rua Felipe
Schmidt, ou levou um ora
como o nosso amigo Emma-
nuel: o que podemos afirmar
é que o joven Agenor andava
muito risonho e conquistando
as demais morenas que faziam
os seus passeios pelo mesmo
jardim.

REGIMENTO DE CUPIDO

PATRULHAMENTO

Rua Conselheiro Mafra:—Todo
heiros, cravo a lapella e beng al-
la á mão, passa revista á zona: o
sargento Cininho Vieira.

Rua Annita Garibaldi:—Faz pon-
taria, á distancia de 5 passos do
alvo, o cabo Celso Almeida, ao
mesmo tempo que discute ba isa.
Ronda a Rua C. Mafra, o sol-
dado corneteiro Antonio Frangul-
lys.

De seu posto de observação á
rua Conselheiro Mafra, estuda o
movimento da lua, o an-peçada
empregado nos estudos de astrô-
nomia Fabio da Pernambuco.

O cabo serralheiro O tavió Gui-
marães dá plantão á cavallaria;
emquanto de espaço baixa ordens
á zona da rua João Pinto.

Uniforme para hoje: escolham.

O «PEGA-TUDO» A-
CHA-SE A' VENDA NA
GRECIA (PORTA LAR-
GA).

EXPEDIENTE

Publicação semanal

Número avulso 100 rs.

ASSIGNATURA MENSAL 400 rs.

Pagamento adiantado

Toda a correspondência devem ser dirigida á Redacção d'O «Pêga-Tudo» Posta Restante—Nesta

Pingos... e traços

Olé! Olé! O Bergamino ficou enfurecido com a critica que lhe fizemos e... á maneira de um fantoche andou pelas ruas da cidade indagando quem eram os redactores d'O «Pêga-Tudo»...

Pobres sapatos e tambem pobre Bergamino que emagreceu.

*

**

Uma senhorita da fabrica de nozes ficou tão lagrimosa com a critica que lhe fizemos que o Meirelles empregado na casa Assis, houve-se na necessidade trazer consigo, durante todo o dia de 2ª feira, a sua capa de borracha.

*

**

O Juca Tigre, do Lloyd, inegavelmente é o rapaz mais conquistador que existe nesta Capital.

Pois imaginem os leitores que elle, o Juca não ha muitos dias, arranjava um namorisco com uma joven Esta residente num sobrado, tem por costume, quando, a janella chega, de noite,

trazer consigo nestes dias de inverno um chale preto, e, então, o Juca, da esquina, conversava todo respeitoso.

Aconteceu porem, que, em certa noite, o Juca porque estivesse menos attento ou com os órgãos visuaes um tanto nublados começou a fazer acenos a conversar sem obter resposta, muito embora, lá cima na sacada se sachasse um vulto,

Enfureceu-se.

Approximando-se teve occasião de ser o seu fraccasso: era um gato preto!

Pensamentos e... ditinhos

A tua ausencia, eu que muito hei soffrido tomarei um oceano de Creol—Olin...

* o *

Já que o meu amor não florir como espigas, de milho só deixarei de ir ao cinema quando não tiver diuheiro—Chiquinha.

**

Sulcando aguas rio-grandense, o meu coração segue o «Mantiqueira» como um urubú—Laud...

**

Quando penso que o homem que amo pôde degolar-me sinto ansias de andar na rua o dia inteiro.—Brancs.

Es.a conforme

1o Pêga-Tudo

A ultima do poeta

Nagib

Então sahiu o Assis,—perguntou o poeta ao Ildefonso.

—Do Telegrapho?

—Não do Edmundo.

—Ahi sim a revista...

—Do José Diniz «O Assis». Responden o Nagib ainda inconscientemente, enquanto que o Ildefonso folgava com uma risadinha de carneio.

Aos jornalistas

Lafayette e Theodoro

Pobre do Lafayette,
Da Crise, o redactor.
Anda tristonho, anda
Carpindo a sua dor.

E' triste bem sabem s
Ter viuvo ainda moço
Mas qu' fazer se a sorte
E' mais dura que um osso?

Procura as diversões,
Procura outro amor
Busca o sorrir mimoso
Como a abelha busca a flor!

Mãos dadas com o Theodoro:
Deveis ir ao jardim,
Olhando os moços que passam
Em longos pares sem fim

O Theodoro, coitado! quando
Passa o sosinho, v'o
Surgir da terra um esquife
Como phantasma nogeto,

Bradando-lhe:—«Pois crê:
Javais renascera
Para gloria do elemento
«A Crise!»...

Nós, do «Pêga-Tudo,
Bailando como alecrins
Vamos todos offerecer
Mimosos como jasmis
Os versos q'estão a ler...

Qu' elles s'jam um incentivo
A's magnas dos rapazolas
Que eu de bom grado assigno
Amigo

José das Camisolas

PRIMOS?

O jardim Oliveira Bello de vez enquanto vai sendo theatro de scenas interessantes.

Agora está sendo desempenhada uma agradável comedia por uma senhorita magrinha e alta, residente à rua Conselheiro Mafra, seu nome rima com o de uma pequina flor.

Pois, esta senhorita, quando passela no jardim, principalmente aos Domingos, e encontra-se com o Lafayette, este lhe diz:

—Oh!... priminha! como vae...

—Oh!... priminho... vou muito bem, obrigado.

Que diabo... seu Lafayette «Crarineta».. O sr. é priminho mesmo da senhorita, ou é apaixonado por ella?...

Caiação forçada

Mlle. M. de Lourdes, a sympathica menina da rua General Pittencourt, vae para uns tres mezes que arranjara um apaixonado o irmão do Oswaldo Pinto.

Todas as noites o nosso joven guarneecendo o reduto, tem apanhado muitas constipações, mas, em compensação, recebe uns olhares demorados da Duleinêa.

Certa occasião, aconteceu porem que a sorte não lhe quadrou pois esperou a «bessa» e a menina não appareceu. Elle não soube o motivo, nos, do «Pega-Tudo», sabemos: é que a sua menina á hora do jantar levou no rosto uma caiação de... pirão, e não lhe poudo apparecer.

O Pinto rasgou uma carta que tinha para entregar a mlle. M. de Lourdes e sahio todo empertigado e ligeiro como locomotiva a toda pressão, enquanto que ella, tambem ligeira, correu a bacía para ver se podia ainda chegar a janella a tempo de chamar o seu Romeu.

Qual, ninguem, o posto da esquina estava abandonado.

Prantos, muitos soltou a senhorita para, no dia seguinte sorrir e brincar triumphante.

As pages foram feitas: que ambos recebam as felicitações sinceras do pessoal do «Pega-Tudo»

Dizem que...

a senhorita M. namorada do Nicola vae acabar o namoro por elle ser muito conquistador;

—uma senhorita da Fabrica de Bordados tem por habito alincoar pão, bananas, e ballas, só por não querer ir em casa, a fim de não perder tempo por querer conversar com o namorado;

Faz muito mal... senhorita: —o Bergamino ainda assustado da carreira que levou, há dias, de sua futura sogra resolveu mudar de horario, conversando com a namorada de manhã, quando ella vae para a fabrica,

—O Aliredo Marques anda fingindo «borboleta», com lapis e papel, dizendo ser «reporter» do «Pega-Tudo».

Sae... offerecido:

—o Pery quando está conversando com a namorada, e vê passar alguém fica muito assustado,

Use calmante seu Pery;

—o joven biscuitinho está apaixonadissimo pela senhorita M. C. da rua Joinville.

Será para casar?

O Páosinho quer a todo custo conquistar o coração de uma joven que não o liga.

Sae... coio...

—o Manoel do Anna esteve no domingo passado no «Café Natal», a fim de ver se a sua «ella» andava namorando.

Fez muito bem... seu espia moça.

—o Othilio encrencou com a sua namorada, M., por esta ser preto e encarnado, dizendo que acabaria o namoro se ella não mudasse de cor.

Aconselhamos a senhorita que uão mude, e dei'he um forra;

—o A. Ferreira attendendo o pedido de sua ella, está resolvido a cortar as unhas.

E' bom... seu Ferreira, dá um bonito pente;

—a senhorita Olin... G. está apaixonada por um voluntario;

—a senhorita Olin... S. affirmara que se o Fabio da Per nambucana acabar o namoro ella toma Creol.

Que pena... mas du...vi...de...ódo.

a senhorita Ond... residente a rua General Pittencourt tem dois dentes de cêra e quando sae a passear tira-os.

Um conselho senhorita, bo-te de ouro.

Coio

Arre... seu Gustavo das Neves!.. com effeito.

O sr. cada vez mais enfarado com aquelle seu namoro da rua 28 de Setembro.

Tome cuidado, o sr. de tanto apanhar sereno está ficando anemico e magro. Ser coio assim não convem...

Offerta

A' kermesse que deve hoje realisar-se no Jardim Oliveira Bello, o joven Alinor Cortes offereceu um desenho do nariz do «philosopho» Agydio Abade Ferreira.

Fabrica de Bordados

Sabemos que o José da Fabrica anda muito apaixonado pela senhorita M. J. e não pode conversar com a mesma devido a alguém ter lhe prometido uma sóva de «chinellos».

Aconselhamos ao coio que acabe o namoro antes que leve o fóra e a sóva de «chinellos».

O «PEGA-TUDO» ENCONTRA-SE A VENDA NA GRELHA (PORTA LARGA)